



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## **ATA da 2ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional Metropolitana II**

1 Aos 04 dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, às 14 horas e 30 minutos, deu-se  
2 início no Instituto Vital Brazil, Rua Maestro Jose Botelho 64, auditório no Município  
3 Niterói/RJ a segunda Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional da Região  
4 Metropolitana II do ano de 2017, contando com a presença dos membros da Secretaria de  
5 Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): Patrícia Sant´Anna; representante do nível Central;  
6 Elisabet Pauer, suplente do Nível Central; Karine Medeiros; Assistente Executiva CIR Metro  
7 II. Secretarias Municipais de Saúde: Maricá, Rio Bonito, Niterói, Itaboraí, Silva Jardim e São  
8 Gonçalo. **A Plenária contou com a presença da representação da SES, de 6 (seis)**  
9 **Secretarias Municipais de Saúde, sendo 4 (quatro) Secretários de Saúde: Maricá,**  
10 **Simone Silva; Rio Bonito, Matheus Rodrigues; Itaboraí, Júlio Ambrósio; Silva Jardim,**  
11 **Tereza Abrahão. E de 2 (dois) suplentes: Niterói, Maria José Pereira e São Gonçalo,**  
12 **Pâmela da Costa.** A Reunião Extraordinária também contou com a presença de Lesley  
13 Figueiredo, Subsecretaria de Itaboraí; Claudia Neli, Coordenação de Ginecologia e  
14 Obstetrícia; Gisela Motta, Diretora do Hospital Estadual Azevedo Lima - HEAL; Solange  
15 Vale, Coordenadora da Central de Regulação; Carlos Augusto, Coordenador de Planejamento;  
16 Eduardo Lenini, Coordenador da Urgência e Emergência SES/RJ; Fabiana Sant’Ana, SMS  
17 Niterói; Luis Otávio de Carvalho, SMS Maricá; Claudia Rodrigues, Coordenação de  
18 Ginecologia e Obstetrícia; Amanda Silva, Gerente Setor Ginecologia e Omar Luis,  
19 FMS/DECAU. É dada a palavra ao Representante do Nível Central, para saudação. – **PAUTA**  
20 **- I APRESENTAÇÃO: Hospital Estadual Azevedo Lima – HEAL – Fechamento do**  
21 **Serviço de Emergência Pediátrica.** Patrícia inicia apresentando Gisela Mota, Diretora  
22 Técnica do Hospital Azevedo Lima, que irá fazer uma apresentação referente a produtividade  
23 do atendimento de emergência pediátrica no Hospital Estadual Azevedo Lima. Gisela começa  
24 sua apresentação demonstrando: as especialidades do Hospital, a capacidade instalada,  
25 quantidades de leitos, centro cirúrgico e obstétrico. Explica que até o ano de 2016, existiam 5



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

26 (cinco) leitos de trauma pediátrico, que não tem enfermaria e nem UTI, e que funciona apenas  
27 para atender o trauma pediátrico. Informa que desde o ano passado, a pediatria saiu do  
28 aditivo do contrato e foi solicitada uma reunião pelo HEAL com a SES para discussão na  
29 região, que não foi agendada. Como essa reunião não ocorreu mantiveram o atendimento  
30 emergencial de pediatria por mais um tempo. Gisela demonstra a produção do Hospital  
31 Estadual Azevedo Lima e aponta que dentro da taxa de ocupação/internação, o maior  
32 percentual é Niterói seguido de São Gonçalo. Ela informa que apesar de não ter mais  
33 emergência pediátrica, caso algum gestor precisar realizar alguma cirurgia de trauma em uma  
34 criança, o ortopedista do HEAL vai operar, mas não terá como permanecer lá, pois não  
35 existirá o pediatra na unidade para acompanhar a criança na emergência, sendo necessário  
36 fazer o pós cirúrgico no hospital de origem. Gisela demonstra que o fato de fechar a  
37 emergência pediátrica não vai afetar os municípios da região, pois como já havia mencionado  
38 o município que mais interna é Niterói e não chega a 10 crianças de traumas por mês. Teresa  
39 diz que o hospital é referência para Maricá, por isso solicitou que a gestora Simone verificasse  
40 o impacto para seu município, fala também que é um absurdo acabar com um serviço sem  
41 comunicar a região até por que o referido hospital faz parte da Rede Cegonha e da Rede de  
42 Urgência e Emergência. O Estado não poderia tirar o aditivo de um contrato e não comunicar  
43 a Região. Gisela diz que foi exatamente por isso que não foi retirado no ano de 2016 e mostra  
44 que o impacto para Maricá será o mínimo, pois no levantamento apresentado de janeiro a  
45 junho de 2017 demonstra que em alguns meses não teve nenhuma internação oriunda de  
46 Maricá e nos meses que tiveram foram de 1 a 3 internações pediátricas no mês. Tereza solicita  
47 as cópias dos contratos para região tomar ciência, tanto do Hospital Estadual Azevedo Lima  
48 quanto do Hospital Estadual Alberto Torres. Patrícia diz que estão no Portal Saúde, mas que  
49 providenciará e que os que todos os contratos foram revistos pela SES devido à crise  
50 financeira instalada no Estado. Os gestores estão sendo informados nesta reunião sobre o  
51 fechamento pelo prestador, ainda que na renovação do contrato a um ano atrás foi tirado o  
52 aditivo referente a emergência pediátrica pelo Secretário Estadual de Saude/RJ e não houve  
53 concordância com o fechamento ficando Tereza responsável por conversar com o Secretário  
54 Estadual de Saúde. Patrícia informa que a Maternidade e Superlotação da UTI NEO será



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

55 ponto de pauta na próxima CIR Ordinária para mais aprofundamento. **2- Cirurgias Eletivas.**  
56 Patrícia informa que o Marcelo e a Tatiana representantes da SAECA não puderam estar  
57 presentes devido a uma agenda com o Secretário Estadual de Saúde, mas que qualquer dúvida  
58 será esclarecida com os mesmos. Teresa diz que na Comissão Intergestora Bipartite foi  
59 pactuado o valor para a Região e não por município e não concorda com a mudança. Informa  
60 que o gestor da SES antes de fazer qualquer pronunciamento da CIB deve ouvir a área  
61 técnica. Patrícia entra em contato com Marcelo (SAECA) que informa que a pactuação CIB  
62 foi à divisão do recurso por região, mas que a portaria MS tem um artigo que define que a  
63 pactuação em CIB seja por município executor e que poderá seguir a lógica de definição dos  
64 executores do que irão atender e que seus valores serão acrescidos de 100% do valor e que  
65 para auxiliar os municípios nessa construção a SAECA enviou algumas planilhas. Matheus  
66 disse que entendeu que a questão da pactuação dos valores é ver se cada região não conseguir  
67 realizar 30% daquilo que foi definido para a sua região, será remanejado para outra região.  
68 Isso era na verdade um exercício de plano de meta para saber se a região terá garantia de  
69 executar pelo menos esses 30%. Teresa diz que nesse primeiro momento, o que importa é  
70 volume e não valor para cada município para garantir o recurso para a região. Elisabet diz que  
71 essa definição veio no meio do caminho, que o Ministério da Saúde está exigindo que seja por  
72 município executor. Teresa diz que terá que mudar a deliberação CIB. Elisabet explica que a  
73 exigência é do Ministério. Patrícia entra em contato com o Marcelo, que diz que foi realmente  
74 pactuado na CIB, mas que a portaria exige que seja por município. Teresa diz que tem que  
75 pegar a planilha da Tatiana e pactuar isso. Patrícia entra em contato com Tatiana (SAECA)  
76 que informa que a pactuação da CIB foi a divisão do recurso por região por solicitação do  
77 próprio Secretário de Estado de Saúde, entretanto a portaria tem um artigo que define que a  
78 pactuação em CIB seja por município, entretanto segue a lógica dos executores de quem irá  
79 atender. É sugerido fazer uma planilha com a estimava por recurso do executor com base nos  
80 procedimentos que irão se propor a fazer, colocar o município encaminhador, o município  
81 executor e o valor. Omar diz que se for pela média de 2015, Niterói não tem como oferecer  
82 para nenhum município. Fabiana (técnica do Município de Niterói) pergunta o porquê foi  
83 retirado o Artigo 4 da Portaria Ministerial das Cirurgias eletivas e se será por procedimento ou



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

84 global do município, Patrícia entra em contato com o superintendente Marcelo (SAECA) e  
85 informa que o Artigo 4 foi retirado porque os dados estavam errados, segundo informação da  
86 técnica do Ministério, informa ainda que mesmo assim caberá a média global. Após  
87 explicação, Niterói informa que como será global, só terá como fazer o do próprio município.  
88 São Gonçalo e Itaboraí questionam qual o cálculo para a média, Patrícia informar após entrar  
89 em contato com Marcelo que será 30% do recurso alocado por município e que a média foi  
90 calculada por procedimentos do executor em 2015. Informa ainda que o município executor  
91 vai ter que controlar seu faturamento e quando passar a média, o município receberá a AIH  
92 especial ou APAC e que a SAECA irá fornecer numeração especial após solicitação por ofício  
93 e definição dos executores da região. Patrícia pergunta se as regiões irão conseguir dar conta,  
94 Pâmela informa que São Gonçalo não vai conseguir zerar a fila e nem ofertar para outros  
95 municípios. Matheus informa que Rio Bonito tem condições de atender e ajudar a região, diz  
96 que Silva Jardim e Tanguá são prioridades, além disso, também não tem problema nenhum  
97 em conseguir atender Maricá se necessário. Diz que não tem o segundo cirurgião, caso  
98 consiga esse cirurgião, conseguirá realizar ainda mais do que está ofertando, diz que tem  
99 certeza que em 60 dias consegue colocar tudo em ordem. Lesley diz que Itaboraí dá conta  
100 apenas da metade. Teresa diz que será pactuado os 5 (cinco) executores e os valores conforme  
101 está na tabela da região e o restante será resolvido entre os municípios. Patrícia então informa  
102 que serão 5 executores: Niterói para ele mesmo, São Gonçalo para ele mesmo, Itaboraí para  
103 ele mesmo, Maricá pra ele mesmo e Rio Bonito para Silva Jardim e Tanguá, informa que  
104 Karine fará uma planilha com os executores e os valores para a deliberação. Todos  
105 concordam. Sendo assim, a reunião foi encerrada às 17 horas. Nada mais a tratar, Patrícia  
106 Sant'Anna deu por encerrados os trabalhos, convocando os gestores participantes para a  
107 próxima reunião Ordinária da CIR, a se realizar no dia 20 de Julho, às 09:30 horas. Eu, Karine  
108 Medeiros, Assistente executivo (a) da CIR Metropolitana II, lavrei e assinei a presente ata.  
109 Niterói, 19 de Julho de 2017.

Camilla Gargaglione  
Secretário Executivo da CIR



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

Secretário Municipal de Saúde

Patricia Sant'Anna  
Representante Titular Nível Central SES

---

**Comissão Intergestores Regional Metropolitana II- CIR/II**

Endereço: Rua Maestro José Botelho, 64, Sala 113, Vital Brazil, Niterói. CEP: 24.230-410

Telefone da sede: (21) 3611 - 4668

E-mail: cir.metro2@saude.rj.gov.br